



ISBN 978-85-66836-16-5

dÁREA E TAXA DE EXPANSÃO DE LESÃO DA HELMINTOSPORIOSE EM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO / Area and lesion expansion rate of Northern leaf blight (NLB) at different corn hybrids. J.N. CAMERA<sup>2</sup>; C.C. KOEFENDER<sup>2</sup>; D.P. GOLLE<sup>2</sup>; Y.W. PEREIRA<sup>1</sup>; S.F.P. SCHMIDT<sup>1</sup>; T.F. MOREIRA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Estudante de graduação na Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 98020-290, Brasil / <sup>2</sup>Professor na Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 98020-290, Brasil. E-mail: [suele\\_fernanda@hotmail.com](mailto:suele_fernanda@hotmail.com)

A cultura do milho apresenta grande importância para a economia mundial, dentre as doenças que causam perdas de produtividade nesta cultura está a helmintosporiose que tem como agente causal o fungo *Exserohilum turcicum*, este patógeno é necrotrófico sendo a expansão da lesão um componente importante da sua epidemia. O objetivo deste trabalho foi quantificar a área e a taxa de expansão de lesão da helmintosporiose em diferentes híbridos de milho em condições controladas. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação na Universidade de Passo Fundo. As plantas foram cultivadas em vasos com substrato comercial, utilizou-se os híbridos de milho: Pioneer (30F53, P1630H, P2530), Monsanto (AG 8045, AG 9045), Dow AgroSciences (2A550, 2A106 e 2B587) e Syngenta (SYN7205 VIPTERA, SW 3949 TL), o delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições. As plantas foram inoculadas com uma suspensão de  $20 \times 10^3$  conídios/mL provenientes de placas de Petri com intensa esporulação cultivado em meio de cultura LCH, no estágio V4. Sete dias após a inoculação, as lesões foram identificadas, numeradas e mensuradas com auxílio de um paquímetro digital com intervalo de dois a três dias, totalizando cinco avaliações. Como as lesões não eram retangulares, utilizou-se um fator de correção (0,76) obtido através da comparação da área real da lesão com as medidas de largura e comprimento. Os híbridos que apresentaram a menor taxa de expansão de lesão foram AG8025 (25,34 mm<sup>2</sup>/dia), P2530 (23,47 mm<sup>2</sup>/dia), AG9045 (19,82 mm<sup>2</sup>/dia) e 2A550 (18,36 mm<sup>2</sup>/dia). A área e a taxa de expansão de lesão da helmintosporiose do milho pode ser utilizada para selecionar híbridos em relação à resistência a este patógeno.

**Palavras-chave:** *Exserohilum turcicum*; Epidemiologia; *Zea mays*.